

## Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

### Capítulo VIII – Emancipação da alma

#### Item 5. Sonambulismo

428. Qual a causa da clarividência sonambúlica?

R. “Já o dissemos: É a alma que vê.”

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0428).**

---

#### Livro 9

#### Capítulo 428 – Clarividência sonambúlica

00428 / LE

Na clarividência sonambúlica, é a alma que vê. É um dom que desabrocha na profundidade do Espírito e este percebe à distância com grande facilidade. Para o sonambúlico, não existe barreira que possa impedir sua visão e, por vezes, sua audição, que alcança grandes distâncias.

O Espírito é dotado de dons, e no perpassar do tempo, ele vai despertando essas qualidades, de modo a servir-se delas para sentir e compreender a vida em si e em todo o universo. Os Espíritos de alta elevação têm os dons dilatados de modo a buscarem o de que precisam onde quer que seja.

O sonambulismo pode ser um treino para o êxtase, que não deixa de ser um sonambulismo profundo, o qual pode ser provocado, ou auto-provocado. Esse estado alcança com mais segurança os objetivos ideados. No trato com o sonambulismo, existe uma escala de desenvolvimento muito grande.

Há sonâmbulo que vê com tamanha clareza e faz prognósticos verdadeiros, como também diagnósticos em pessoas, como ocorreu nos primórdios da Doutrina Escrita, na França. Os médiuns sonambúlicos existiam em grande número nos primórdios da Doutrina Espírita. Allan Kardec estudou, pesquisou muitas faculdades mediúnicas, mas, na verdade, existem muitas outras que vão chegando com a maturidade das almas em evolução. Os tempos mudam e as leis crescem; os homens se transformam e os Espíritos despertam. Os livros entram na faixa da caducidade, mas a escrita da natureza se mostra cada vez mais pura, pela sua realidade espiritual, como lei eterna, na eternidade da vida de Deus.

A clarividência permanente é um estado espiritual da alma evoluída. É mediunidade pela qual o Espírito pode entrar em contato com o plano espiritual, mas, em algumas almas esse dom já desperto em seu coração favorece essa visão de forma quase permanente; ela se encontra entre os dois mundos, trabalhando e servindo aos que se encontram sofrendo.

Com o passar dos evos, não precisaremos entrar no estado de sonambulismo, nem no de êxtase para ver e ouvir as coisas celestiais. A evolução alcançará esse estado pela naturalidade, tendo como estímulo a nossa vontade.

Tudo o que se pode pensar sobre o universo, as suas belezas e a sua harmonia, sua música e sua luz, existe dentro das almas em micro-estado. Ainda que esteja adormecido, algum dia tudo florescerá para a felicidade dessas almas. É nesse sentido que Jesus disse: “O céu está dentro de vós”. Verdadeiramente, o céu e Deus se

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

encontram dentro das almas, embelezando a sua vida, a nossa vida. Compete a cada um encontrar essa felicidade.

Os dons de Jesus são despertos mais do que pensamos; os Seus sentimentos alcançam onde não percebemos, de sorte que Ele, como governador da Terra, vê quando quer e ouve quando precisa se inteirar de qualquer acontecimento do mundo que dirige e dos planos superiores que caminham junto com o planeta. Ele dispensa aparelhos, como os que usam os homens para as suas observações.

Quem fala e escreve ainda se encontra em estado de inferioridade, porque seus dons mais elevados estão em estado de sono no imo d'alma. Vamos repetir a pergunta e a resposta de "O Livro dos Espíritos", de número quatrocentos e vinte e oito:

- "Qual a causa da clarividência sonambúlica?
- Já o dissemos, é o Espírito que vê".

Todo Espírito é perfeito, por ter saído de mãos perfeitas, mas, com os dons a serem despertados, entregues às bênçãos de Deus, às mãos do tempo e à nossa vontade.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro IX, Cap. 428, Clarividência sonambúlica.

– questão 0428, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**